

PRÉ-NATAL INADEQUADO: O AUMENTO NOS NÚMEROS DE MORTE MATERNA

Luíza Dantas Lima¹; Ana Luísa Abranches Vardiero¹; Beatriz Caetano Leite Moura¹; Beatriz Vergeti Flores Marinho¹; Júlia Pacheco Costa¹; Letícia Pimentel Mascarenhas¹; Paulo César Lopes Cavalcante¹; Laércio Pol Fachin².

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil;

²Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

*E-mail do primeiro autor: lulidantaslima@gmail.com

*E-mail do orientador: laercio.fachin@cesmac.edu.br

Introdução: O cuidado pré-natal adequado é de grande importância para a detecção precoce de condições como a pré-eclâmpsia e quando feito de forma deficitária pode desencadear em morte materna. Dessa forma, países em desenvolvimento têm maiores taxas de mortalidade gestacional, evitável em 92% dos casos e consequência de uma qualidade insatisfatória no sistema de saúde. **Objetivos:** Correlacionar a má adesão ao pré natal com o aumento do índice de mortes maternas no período gestacional, bem como a importância do acompanhamento pré natal nesse contexto. **Métodos:** Revisão integrativa nas bases MEDLINE (via Pubmed) e SciELO com a estratégia de busca: “maternal mortality AND prenatal care”. Incluíram-se artigos nos idiomas inglês e português e com no máximo 10 anos de publicação. As etapas de seleção foram leitura de títulos, resumos e artigos completos. **Resultados:** Entre os 150 artigos encontrados, os quatro selecionados expõem que mulheres com fatores de complicações detectáveis através do cuidado gestacional têm maiores probabilidades de morte materna e que as que receberam acompanhamento foram a maioria entre as que tiveram alta hospitalar. Assim, os estudos sugeriram que o pré-natal ineficiente é caracterizado pelo início tardio e número reduzido de consultas, uma vez que diversas ações são baseadas a partir do período gestacional, além da dificuldade de acesso à estruturas de atendimento hospitalar, medicamentos e exames. **Conclusões:** a adesão ao pré-natal é crucial para garantir a saúde da mãe e do bebê, reduzir os índices de morte materna e deve ser aprimorada, no nível da atenção básica.

Palavras-chave: Mortalidade materna. Pré-natal. Fatores de complicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGONOVE, K. C. A. et al. Análise de série temporal: tendência da mortalidade materna tardia no Brasil, 2010-2019. **Cadernos de saúde pública**, v. 40, n. 7, 2024.

GAMA, S. G. N. DA et al. Mortalidade materna: protocolo de um estudo integrado à pesquisa Nascer no Brasil II. **Cadernos de saúde pública**, v. 40, n. 4, 2024.

GHULMIYYAH, L.; SIBAI, B. Maternal mortality from preeclampsia/eclampsia. **Seminars in perinatology**, v. 36, n. 1, p. 56–59, 2012.

SAINTRAIN, S. V. et al. Factors associated with maternal death in an intensive care unit. **Revista brasileira de terapia intensiva**, v. 28, n. 4, 2016.